

CONFISSÃO BATISTA DE NEW HAMPSHIRE

A Confissão de Fé de New Hampshire foi redigida pelo Rev. John Newton Brown (1803 - 1868), no Estado de New Hampshire, EUA, por volta de 1833, e publicada por uma comissão da Convenção Batista daquele Estado. Ela foi adotada pela mesma Convenção, chegando a influenciar outras confissões, sendo uma das mais largamente aceitas e amplamente usadas declarações de fé Batista nos Estados Unidos, especialmente nos estados do norte e do oeste. Trata-se de uma declaração clara e concisa da fé Batista, em harmonia com as doutrinas de confissões mais antigas, porém expressa em forma mais moderada. Ela é relativamente breve quando comparada com outras confissões, contendo 18 artigos. De um modo geral, sua tendência é calvinista moderada e relembra a fé dos protestantes ortodoxos. Ainda nos primórdios da obra batista no Brasil, ela foi traduzida com o título de “*Declaração de Fé das Igrejas Batistas do Brasil*”.

DECLARAÇÃO DE FÉ

1. Das Escrituras

Creemos que a Bíblia Sagrada foi escrita por homens divinamente inspirados, e é um perfeito tesouro de instrução celestial;¹ que tem Deus como seu autor, salvação como seu fim,² e verdade sem qualquer mistura de erro como seu conteúdo;³ que ela revela os princípios pelos quais Deus nos julgará;⁴ e por isso é, e continuará sendo até o fim do mundo, o verdadeiro centro da união cristã,⁵ e o supremo padrão pelo qual toda conduta, credos, e opiniões humanas devem ser julgados.⁶

1. 2Tm 3:16-17; 2Pd 1:21; 1Sm 23:2; At 1:16; 3:21; Jo 10:35; Lc 16:29-31; Sl 119:11; Rm 3:1-2
2. 2Tm 3:15; 1 Pd 1:10-12; At 11:14; Rm 1:16; Mc 16:16; Jo 5:38-39
3. Pv 30:5-6; Jo 17:17; Ap 22:18-19; Rm 3:4
4. Rm 2:12; Jo 12:47-48; 1Co 4:3-4; Lc 10:10-16; 12:47-48
5. Fp 3:16; Ef 4:3-6; Fp 2:1-2; 1Co 1:10; 1Pd 4:11
6. 1Jo 4:1; Is 8:20; 1Tess 5:21; 2Co 8:5; At 17:11; 1Jo 4:6; Jd 3:5; Ef 6:17; Sl 119:59-60; Fp 1:9-11

2. Do Verdadeiro Deus

Creemos que há um, e somente um, Deus vivo e verdadeiro, um Espírito infinito, inteligente, cujo nome é YAHVEH, o Criador e Supremo Governador do céu e da terra,⁷ inexprimivelmente glorioso em santidade,⁸ e digno de toda honra, confiança, e amor possíveis;⁹ que na unidade da divindade há três Pessoas, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo,¹⁰ iguais em toda a perfeição divina,¹¹ e executando distintos e harmoniosos ofícios na grande obra da redenção.¹²

7. Jo 4:24; Sl 147:5; 83:18; Hb 3:4; Rm 1:20; Jr 10:10
8. Êx 15:11; Is 6:3; 1Pd 1:15-16; Ap 4:6-8
9. Mc 12:30; Ap 4:11; Mt 10:37; Jr 2:12-13
10. Mt 28:19; Jo 15:26; 1Co 12:4-6; 1Jo 5:7

11. Jo 10:30; 5:17; 14:23; 17:5, 10; At 5:3-4; 1Co 2:10-11; Fp 2:5-6
12. Ef 2:18; 2Co 13:14; Ap 1:4-5; comp. 2, 7

3. Da Queda do Homem

Creemos que o homem foi criado em santidade, sob a lei de seu Criador;¹³ mas por transgressão voluntária caiu daquele santo e feliz estado;¹⁴ em conseqüência do que todos os homens são agora pecadores,¹⁵ não por constrangimento, mas por escolha;¹⁶ sendo por natureza completamente destituídos daquela santidade requerida pela Lei de Deus, inegavelmente inclinado para o mal, e por isso sob justa condenação à ruína eterna,¹⁷ sem defesa ou desculpa.¹⁸

13. Gn 1:27, 31; Ec 7:29; At 16:26; Gn. 2:16
14. Gn 3:6-24; Rm 5:12
15. Rm 5:19; Jo 3:6; Sl 51:5; Rm 5:15-19; 8:7
16. Is 53:6; Gn 6:12; Rm 3:9-18
17. Ef 2:1-3; Rm 1:18, 32; 2:1-16; Gl 3:10; Mt 20:15
18. Ez 18:19-20; Rm 1:20; 3:19; Gl 3:22

4. Do Caminho da Salvação

Creemos que a salvação de pecadores é totalmente de graça,¹⁹ através do ofício mediador do Filho de Deus;²⁰ que pelo decreto do Pai, livremente tomou sobre si nossa natureza, mas sem pecado;²¹ honrou a Lei Divina pela sua obediência pessoal;²² e por sua morte trouxe expiação para nossos pecados;²³ que tendo ressuscitado da morte, Ele está agora entronizado no céu;²⁴ e unindo em sua maravilhosa pessoa as mais ternas simpatias com divinas perfeições, Ele é de todos os modos qualificado para ser um salvador adequado, compassivo e todo-suficiente.²⁵

19. Ef 2:5; Mt 18:11; 1Jo 4:10; 1Co 3:5-7; At 15:11
20. Jo 3:16; 1:1-14; Hb 4:14; 12:24
21. Fp 2:6-7; Hb 2:9, 14; 2Co 5:21
22. Is 42:21; Fp 2:8; Gl 4:4-5; Rm 3:21
23. Is 53:4-5; Mt 20:28; Rm 4:25; 3:21-26; 1Jo 4:10; 2:2; 1Co 15:1-3; Hb 9:13-15
24. Hb 1:8, 3; 8:1; Cl 3:1-4
25. Hb 7:25; Cl 2:9; Hb 2:18; 7:26; Sl 89:19; Sl 14

5. Da Justificação

Creemos que a grande bênção evangélica que Cristo²⁶ assegura a tantos quantos crêem nele é a justificação;²⁷ que a justificação inclui o perdão de pecado,²⁸ e a promessa de vida eterna sobre os princípios da justiça;²⁹ que ela é aplicada, não em consideração de quaisquer obras de justiça que nós temos feito, mas exclusivamente através da fé no sangue do Redentor;³⁰ em virtude do que sua perfeita justiça é livremente imputada a nós por Deus mediante a fé;³¹ que leva-nos para um estado da mais abençoada paz e favor com Deus, e nos assegura as bênçãos necessárias para o tempo e a eternidade.³²

26. Jo 1:16; Ef 3:8
27. At 13:39; Is 3:11-12; Rm 8:1
28. Rm 5:9; Zc 13:1; Mt 9:6; At 10:43

29. Rm 5:17; Tt 3:5-6; 1Pd 3:7; 1Jo 2:25; Rm 5:21
30. Rm. 4:4-5; 5:21; 6:28; Fp 3:7-9
31. Rm 5:19; 3:24-26; 4:23-25; 1Jo 2:12
32. Rm 5:1-3, 11; 1Co 1:30-31; Mt 6:33; 1Tm 4:8

6. Da Natureza Livre da Salvação

Creemos que as bênçãos da salvação são colocadas à disposição de todos pelo evangelho;³³ que é o dever imediato de todos aceitá-las por uma fé cordial, penitente e obediente;³⁴ e que nada impede a salvação do maior pecador na terra exceto sua própria depravação inerente e rejeição voluntária do evangelho;³⁵ que a rejeição envolve-o em uma condenação agravada.³⁶

33. Is 55:1; Ap 22:17; Lc 14:17
34. Rm 16:26; Mc 1:15; Rm 1:15-17
35. Jo 5:40; Mt 23:37; Rm 9:32; Pv 1:24; At 13:46
36. Jo 3:19; Mt 11:20; Lc 19:27; 2Tess 1:8.

7. Da Graça na Regeneração

Creemos que, a fim de serem salvos, os pecadores devem ser regenerados, ou nascidos de novo;³⁷ que a regeneração consiste em dar uma disposição santa à mente;³⁸ que ela é efetuada de uma maneira acima da nossa compreensão pelo poder do Espírito Santo, em conexão com a verdade divina,³⁹ de maneira a assegurar nossa obediência voluntária ao evangelho;⁴⁰ e que sua evidência apropriada aparece nos santos frutos do arrependimento, fé e novidade de vida.⁴¹

37. Jo 3:3, 6-7; 1Co 1:14; Ap 8:7-9; 21:27
38. 2Co 5:17; Ez 36:26; Dt 30:6; Rm 2:28-29; 5:5; 1Jo 4:7
39. Jo 3:8; 1:13; Tg 1:16-18; 1Co 1:30; Fp 2:13
40. 1Pd 1:22-25; 1Jo 5:1; Ef 4:20-24; Cl 3:9-11
41. Ef 5:9; Rm 8:9; Gl 5:16-23; Ef 3:14-21; Mt 3:8-10; 7:20; 1Jo 5:4, 18

8. Do Arrependimento e da Fé

Creemos que o arrependimento e a fé são deveres sagrados, e também graças inseparáveis, operadas em nossas almas pelo Espírito regenerador de Deus;⁴² pelo que sendo profundamente convencidos de nossa culpa, perigo e incapacidade, e do caminho da salvação por Cristo,⁴³ nós retornamos para Deus com contrição, confissão e súplica por misericórdia não fingidas;⁴⁴ ao mesmo tempo recebendo genuinamente o Senhor Jesus Cristo como nosso profeta, sacerdote e Rei, e confiando nele somente como único e todo-suficiente salvador.⁴⁵

42. Mc 1:15; At 11:18; Ef 2:8; 1Jo 5:1
43. Jo 16:8; At 2:37-38; 16:30-31
44. Lc 18:13; 15:18-21; Tg 4:7-10; 2Co 7:11; Rm 10:12-13; Sl 51
45. Rm 10:9-11; At 3:22-23; Hb 4:14; Sl 2:6; Hb 1:8; 8:25; 2Tm 1:12

9. Do Propósito da Graça de Deus

Creemos que a eleição é eterno propósito de Deus, segundo o qual Ele graciosamente regenera, santifica e salva pecadores;⁴⁶ que sendo perfeitamente consistente com a livre agência do homem, abrange todos os meios em conexão com o fim;⁴⁷ que é uma demonstração gloriosíssima da bondade soberana de Deus, sendo infinitamente livre, sábia, santa, e imutável;⁴⁸ que ela exclui completamente a vanglória, e promove humildade, amor, oração, louvor, confiança em Deus, e ativa imitação de sua livre misericórdia;⁴⁹ que ela encoraja o uso dos meios no mais alto grau;⁵⁰ que ela pode ser percebida pelos seus efeitos em todo aquele que verdadeiramente crê no evangelho;⁵¹ que é o alicerce da segurança cristã;⁵² e que verificá-la com respeito a nós mesmos demanda e merece a máxima diligência.⁵³

46. 2Tm 1:8-9; Ef 1:3-14; 1Pd 1:1-2; Rm 11:5-6; Jo 15:15; 1Jo 4:19; Os 12:9
47. 2Tess 2:13-14; At 13:48; Jo 10:16; Mt 20:16; At 15:14
48. Êx 33:18-19; Mt 20:15; Ef 1:11; Rm 9:23-24; Jr 31:3; Rm 11:28-29; Tg 1:17-18; 2Tm 1:9; Rm 11:32-36
49. 1Co 4:7; 1:26-31; Rm 3:27; 4:16; Cl 3:12; 1Co 3:5-7; 15:10; 1Pd 5:10; At 1:24; 1Tess 2:13; 1Pd 2:9; Lc 18:7; Jo 15:16; Ef 1:16; 1Tess 2:12
50. 2Tm 2:10; 1Co 9:22; Rm 8:28-30; Jo 6:37-40; 2Pd 1:10
51. 1Tess 1:4-10
52. Rm 8:28-30; Is 42:16; Rm 11:29
53. 2Pd 1:10-11; Fp 3:12; Hb 6:11

10. Da Santificação

Creemos que a santificação é o processo pelo qual, segundo a vontade de Deus, nós somos feitos participantes de sua santidade;⁵⁴ que ela é uma obra progressiva;⁵⁵ que é iniciada na regeneração;⁵⁶ e que é efetivada nos corações dos crentes pela presença e poder do Espírito Santo, o Selador e Consolador, no uso contínuo dos meios decretados - especialmente a Palavra de Deus, o auto-exame, a abnegação, a vigilância, e a oração.⁵⁷

54. 1Tess 4:3; 5:23; 2Co 7:1; 13:9; Ef 1:4
55. Pv 4:18; 2Co 3:18; Hb 6:1; 2Pd 1:5-8; Fp 3:12-16
56. Jo 2:29; Rm 8:5; Jo 3:6; Fp 1:9-11; Ef 1:13-14
57. Fp 2:12-13; Ef 4:11-12; 1Pd 2:2; 2Pd 3:18; 2Co 13:5; Lc 11:35; 9:23; Mt 26:41; Ef 6:18; 4:30

11. Da Perseverança dos Santos

Creemos que são crentes legítimos aqueles que resistem até o fim;⁵⁸ que seus perseverantes vínculos com Cristo é o grande marco que os distingue dos professos superficiais;⁵⁹ que uma especial providência zela por seu bem-estar;⁶⁰ e eles são guardados pelo poder de Deus através da fé para a salvação.⁶¹

58. Jo 8:31; 1Jo 2:27-28; 3:9; 5:18
59. 1Jo 2:19; Jo 13:18; Mt 13:20-21; Jo 6:66-69; Jó 17:9
60. Ro 8:28; Mt 6:30-33; Jr 32:40; Sl 121:3; 91:11-12
61. Fp 1:6; 2:12-13; Jd 24-25; Hb 1:14; 2Reis 6:16; Hb 13:5; 1Jo 4:4

12. Da Harmonia da lei e do Evangelho

Creemos que a Lei de Deus é a regra eterna e imutável de seu governo moral;⁶² que ela é santa, justa, e boa;⁶³ e que a incapacidade que as Escrituras atribuem aos homens caídos de cumprir seus preceitos provém inteiramente de seu amor ao pecado;⁶⁴ livrá-los disso, e restaurá-los através de um mediador à obediência não fingida à santa Lei, é um grande fim do evangelho, e dos meios de graça associados com o estabelecimento da Igreja visível.⁶⁵

62. Rm 3:31; Mt 5:17; Lc 16:17; Rm 3:20; 4:15

63. Rm 7:12, 7, 14, 22; Gl 3:21; Sl 119

64. Rm 8:7-8; Js 24:19; Jr 13:23; Jo 6:44; 5:44

65. Rm 8:2, 4; 10:4; 1Tm 1:5; Hb 8:10; Jd 20-21; Hb 12:14; Mt. 16:17-18; 1Co 12:28

13. De uma Igreja Evangélica

Creemos que uma Igreja visível de Cristo é uma congregação de crentes batizados,⁶⁶ associados pelo pacto na fé e comunhão do evangelho;⁶⁷ observando as ordenanças de Cristo;⁶⁸ governados por suas leis,⁶⁹ e exercitando os dons, direitos, e privilégios investidos neles pela sua Palavra;⁷⁰ que seus únicos oficiais bíblicos são bispos, ou pastores, e diáconos,⁷¹ cujas qualificações, reivindicações, e deveres são definidos nas epístolas a Timóteo e Tito.

66. 1Co 1:1-13; Mt 18:17; At 5:11; 8:1; 11:31; 1Co 4:17; 14:23; 3Jo 9; 1Tm 3:5

67. At 2:41-42; 2Co 8:5; At 2:47; 1Co 5:12-13

68. 1Co 11:2; 2Tess. 3:6; Rm 16:17-20; 1Co 11:23; Mt 18:15-20; 1Co 5:6; 2Co 2:7; 1Co 4:17

69. Mt 28:20; Jo 14:15; 15:12; 1Jo 4:21; Jo 14:21; 1Tess 4.2; 2Jo 6; Gl 6:2; todas as Epístolas

70. Ef 4:7; 1Co 14:12; Fp 1:27; 1Co 12:14

71. Fp 1:1; At 14:23; 15:22; 1Tm 3; Tt 1

14. Do Batismo e da Ceia do Senhor

Creemos que o Batismo cristão é a imersão de um crente em água,⁷² em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;⁷³ para anunciar, em um solene e belo símbolo, nossa fé no Salvador crucificado, sepultado e ressurreto, com seu efeito em nossa morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida;⁷⁴ que é pré-requisito aos privilégios de uma relação eclesiástica; e à Ceia do Senhor,⁷⁵ na qual os membros da Igreja, pelo uso sagrado do pão e do vinho, devem comemorar juntos a morte de Cristo por amor;⁷⁶ precedido sempre por solene auto-exame.⁷⁷

72. At 8:36-39; Mt 3:5-6; Jo 3:22-23; 4:1-2; Mt 28:19; Mc 16:16; At 2:38; 8:12; 16:32-34; 18:8

73. Mt 28:19; At 10:47-48; Gl 3:27-28

74. Rm 6:4; Cl 2:12; 1Pd 3:20-21; At 22:16

75. At 2:41-42; Mt 28:19-20; Atos e Epístolas

76. 1Co 11:26; Mt 26:26-29; Mc 14:22-25; Lc 22:14-20

77. 1Co 11:28; 5:1, 8; 10:3-32; 11:17-32; Jo 6:26-71

15. Do Sábado Cristão

Creemos que o primeiro dia da semana é o dia do Senhor, ou o sábado cristão;⁷⁸ e deve ser mantido sagrado para propósitos religiosos,⁷⁹ pela abstenção de todo o labor secular e recreações pecaminosas;⁸⁰ pela observância devota de todos os meios de graça, tanto privado⁸¹ quanto público;⁸² e pela preparação para aquele repouso que restará para o Povo de Deus.⁸³

78. At 20:7; Gn 2:3; Cl 2:16-17; Mc 2:27; Jo 20:19; 1Co 16:1- 2

79. Êx 20:8; Ap 1:10; Sl 118:24

80. Is 58:13-14; 56:2-8

81. Sl 119:15

82. Hb 10:24-25; At 11:26; 13:44; Lv 19:30; Êx 46:3; Lc 4:16; At 17:2, 3; Sl 26:8; 87:3

83. Hb 4:3-11

16. Do Governo Civil

Creemos que o governo civil é de nomeação divina para os interesses e boa ordem da sociedade humana;⁸⁴ e que devemos interceder pelos magistrados, conscienciosamente honrá-los e obedecê-los;⁸⁵ exceto apenas nas coisas opostas à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo,⁸⁶ que é o único Senhor da consciência, e o príncipe dos Reis da Terra.⁸⁷

84. Rm 13:1-7; Dt 16:18; 1Sm 23:3; Êx 18:23; Jr 30:21

85. Mt 22:21; Tt 3:1; 1Pd 2:13; 1Tm 2:1-8

86. At 5:29; Mt 10:28; Dn 3:15-18; 6:7-10; At 4:18-20

87. Mt 23:10; Rm 14:4; Ap 19:16; Sl 72:11; Sl 2; Rm 14:9-13

17. Do Justo e do Ímpio

Creemos que há uma diferença radical e essencial entre o justo e o ímpio;⁸⁸ que apenas tantos quantos por meio da fé são justificados em nome do Senhor Jesus, e santificados pelo Espírito do nosso Deus, são verdadeiramente justos em Sua avaliação;⁸⁹ enquanto todos quantos continuam em impenitência e incredulidade são, aos Seus olhos, ímpios, e sob a maldição;⁹⁰ e esta distinção mantém-se entre os homens tanto na morte como depois dela.⁹¹

88. Ml 3:18; Pv 12:26; Is 5:20; Gn 18:23; Jr 15:19; At 10:34- 35; Rm 6:16

89. Rm 1:17; 7:6; 1Jo 2:29; 3:7; Rm 6:18, 22; 1Co 11:32; Pv 11:31; 1Pd 4:17-18

90. 1Jo 5:19; Gl 3:10; Jo 3:36; Is 57:21; Sl 10:4; Is 55:6-7

91. Pv 14:32; Lc 16:25; Jo 8:21-24; Pv 10:24; Lc 12:4-5; 9:23- 26; Jo 12:25-26; Ec 3:17; Mt 7:13-14

18. Do Mundo Vindouro

Creemos que o fim do mundo está se aproximando;⁹² que no último dia Cristo descera do céu,⁹³ e ressuscitará os mortos da sepultura para retribuição final;⁹⁴ que uma solene separação então tomará lugar;⁹⁵ que o ímpio será condenado à punição, e o justo ao júbilo infindáveis;⁹⁶

e que este julgamento fixará para sempre o estado final dos homens no céu ou no inferno, sobre os princípios da justiça.⁹⁷

92. 1Pd 4:7; 1Co 7:29-31; Hb 1:10-12; Mt 24:35; 1Jo 2:17; Mt 28:20; 13:39-40; 2Pd 3:3-13

93. At 1:11; Ap 1:7; Hb 9:28; At 3:21; 1Tess. 4:13-18; 5:1-11

94. At 24:15; 1Co 15:12-59; Lc 14:14; Dn 12:2; Jo 5:28-29; 6:40; 11:25-26; 2Tm. 1:10; At 10:42

95. Mt 13:49, 37-43; 24:30-31; 25:31-33

96. Mt 25:35-41; Ap 22:11; 1Co 6:9-10; Mc 9:43-48; 2Pd 2:9; Jd 7; Fp 3:19; Rm 6:32; 2Co 5:10-11; Jo 4:36; 2Co 4:18

97. Rm 3:5-6; 2Tess 1:6-12; Hb 6:1-2; 1Co 4:5; At 17:31; Rm 2:2-16; Ap 20:11-12; 1Jo 2:28; 4:17